



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Caracterização e análise de distribuição de Phanaeini (Coleoptera, Scarabaeidae, Scarabaeinae) do MZFS

Anderson Alves dos Reis¹; Priscila Paixao Lopes²

1. Anderson Alves dos Reis, PIBIC/FAPESB, CIENCIAS BIOLOGICAS, e-mail: anderson.alves00@gmail.com

2. Priscila Paixao Lopes, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: ppolopes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Bahia; rola-bosta; museu

INTRODUÇÃO

Segundo Martins (1988) os museus são instituições que conservam coleções zoológicas, produzem pesquisa científica com fundamento nesse acervo, formam e/ou preparam pessoal especializado e veiculam cultura à população. Com suas coleções didáticas e científicas, os museus auxiliam tanto na educação quanto no desenvolvimento científico. Para Camargo *et al.* (2015), as coleções entomológicas podem ter finalidade científica ou didática, o primeiro tipo geralmente está relacionado à coleta de determinados grupos de insetos realizada por docentes e pesquisadores no âmbito de projetos científicos. Já as coleções com propósito didático têm como objetivo reunir exemplares que possam ser utilizados em atividades práticas, com a intenção de estimular o interesse dos alunos pelos insetos, proporcionando maior proximidade, manuseio e aprendizado sobre seus ambientes, modos de vida e comportamentos. Uma coleção pode ser utilizada para estudos de mudanças climáticas, de habitat e impactos humanos sobre os insetos, como também, são importantes para o monitoramento de espécies invasoras, doenças transmitidas por insetos e mudanças nos ecossistemas (Colvin, 2023; Hendery, 2021). Além de todas as funções já citadas, as coleções regionais trazem todos os benefícios de um museu para o âmbito regional. Resguardando um exemplar da biodiversidade de suas respectivas regiões, esse material é utilizado para consulta científica por alunos e pesquisadores e de forma didática por professores e alunos como porta de se conhecer a biodiversidade regional. A representatividade do grupo na região Nordeste foi apresentada por Gillett et al. (2010), mas com uma lacuna de cerca de 15 anos nas informações disponíveis, é necessária uma atualização dos dados de distribuição desse grupo. No Brasil, ainda não há um

levantamento abrangente da diversidade da tribo como um todo, apenas estudos regionais que resumem a diversidade de espécies (Pacheco & Vaz-de-Mello, 2015; Gillett et al., 2010), revelando uma necessidade de melhor caracterizar a distribuição e riqueza do grupo. Tendo isso em vista, o presente trabalho buscou caracterizar a distribuição de espécies e gêneros para a tribo Phanaeini (Scarabaeidae, Scarabaeinae) da coleção Johan Becker, uma divisão do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS), classificado como um museu regional e universitário, com análise de distribuição das espécies tombadas a partir de sua ocorrência segundo bioma, além de padrões de diversidade, atualizando a listagem de espécies e ocorrências para as espécies de Phanaeini previamente registradas para a região nordeste do Brasil, e mais especificamente, para a Bahia.

METODOLOGIA

Neste trabalho os exemplares presentes na coleção entomológica Johan Becker/MZFS e no laboratório de entomologia da Universidade Estadual de Feira de Santana foram examinados e agregados segundo táxon (gêneros e espécies) com suas identidades confirmadas com o auxílio do taxonomista colaborador do projeto (Prof. Dr. Fernando Vaz-de-Mello, da Universidade Federal do Mato Grosso). Com os dados coletados da etiqueta de coleta de cada exemplar foi produzida uma tabela para analisar as coordenadas geográficas e o habitat/bioma onde foram coletados, a partir disso, foi realizada uma caracterização geográfica das espécies, quanto à abundância e frequência geral de espécies, a abundância e frequência de cada estado e a abundância de cada espécie na Bahia, através da produção de tabelas e mapas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No MZFS foram encontrados 30 espécies de Phanaeini dos gêneros *Bolbites*, *Coprophanaeus*, *Diabroctis*, *Gromphas*, *Oxysternon*, *Phanaeus* e *Sulcophanaeus*, com maior representação de *Coprophanaeus* (13 espécies), de dez estados brasileiros (das cinco regiões), além de dois espécimes de *Bolbites onitoides* Harold, 1868 da Argentina e 14 espécimes de *Oxysternon conspicillatum* (Weber, 1801) do Peru. A maior parte do acervo de material foi coletado na Bahia (68,17% dos espécimes) (tabela 1; figura 1).

Tabela 1. Abundância e riqueza por estado representado na coleção.

Estado	Abundância	Riqueza
Argentina	2	1
Amazonas	22	4
Bahia	437	14
Ceará	1	1
Mato Grosso	19	8
Minas Gerais	44	6
Pará	4	2
Peru	14	1
Piauí	1	1
Rio de Janeiro	5	2
Rio Grande do Sul	34	3
Rondônia	51	6
Total	641	30

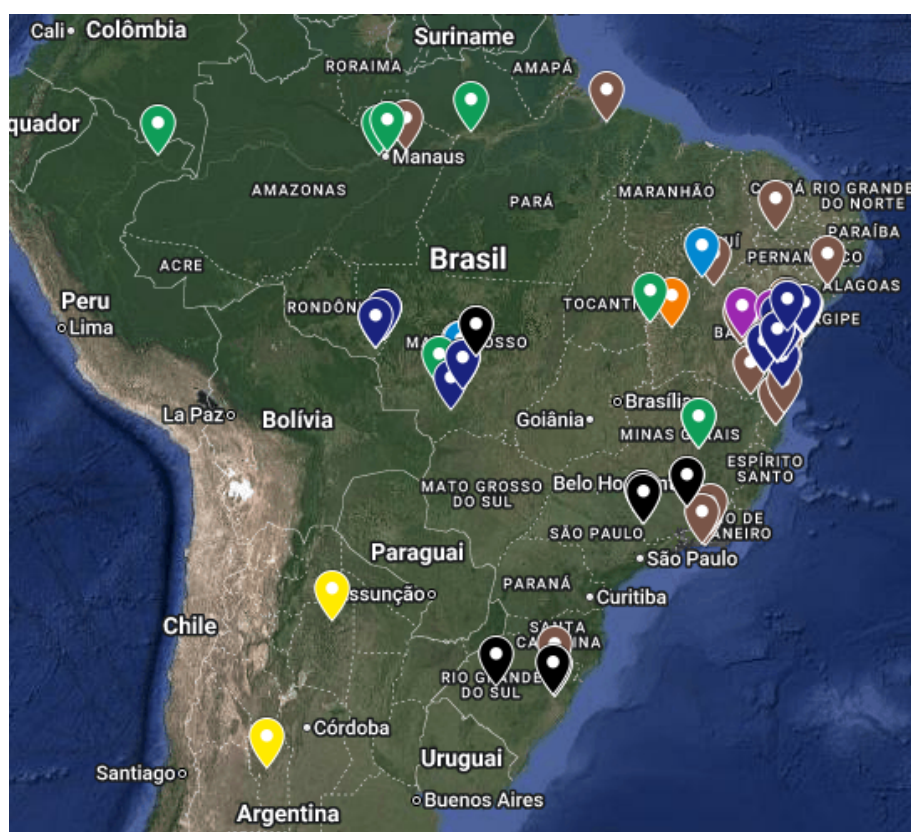


Figura 1. Mapa de ocorrência de Phanaeini por gênero a partir de material depositado na Coleção MZFS. Legenda: Amarelo - Bolbites; Marrom - Coprophanaeus; Laranja - Diabroctis; Roxo - Gromphas; Verde - Oxysternon; Azul escuro - Phanaeus; Preto - Sulcophanaeus; Azul - Dendropaemon.

Dentre as espécies registradas para a Bahia, *Coprophanaeus milon* (Blanchard, 1843), *C. spitzi* (Pessôa, 1934), *C. vazdemelloi* Arnaud, 2002, *C. acrisius* (Macleay, 1819),

Gromphas lacordairii (Oken, 1834), *O. conspicillatum* (Weber, 1801) e *O. palaemo* Castelnau, 1840, configuram novas ocorrências não relatadas por Gillett et al. (2010). Boa parte do acervo da coleção advém da doação da coleção do Johan Becker (doador por sua família após seu falecimento), o que enriqueceu e ampliou significativamente a representatividade geográfica e taxonômica da coleção do MZFS (a doação acrescentou 10 espécies novas ao acervo do museu), este possui uma crescente importância na representação de espécies do território da Bahia, abrangendo vários biomas. A partir dos dados do museu é possível observar a importância da coleção, com representação de vários países na América Latina, além de grande amplitude no Brasil. Para Phanaeini existe uma concentração de registros em ambientes de vegetação pluvial como Amazônia e Mata Atlântica, mas com relevante registro em Caatinga (ex. *Coprophanaeus vazdemelloi*). Ainda existem muitos vazios de amostragem na Bahia, na caatinga e no cerrado, mostrando uma necessidade de mais coletas e trabalhos visando ampliar o conhecimento sobre essas regiões.

REFERÊNCIAS

- COLVIN, M. 2014. Entomological collections – Their historic importance and relevance in the 21st century. Disponível em: <http://www.dispar.org/reference.php>. Acesso em: 02 ago. 2025.
- CAMARGO, A.J.A. et al., 2017. *Coleções entomológicas: legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomias para as principais ordens*. EMBRAPA – Cerrados, MAPA, Brasília, DF.
- FRANÇA, F.M. et al., 2012. New distributional data on *Oxysternon pteroderum* Nevins, 1892 (Scarabaeidae, Scarabaeinae, Phanaeini) and its possible implications in conservation. *ZooKeys*, (174):1-6.
- GILLETT, C.P.D.T. et al., 2010. Diversity and distribution of the scarab beetle tribe Phanaeini in the northern states of the Brazilian Northeast (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae). *Insecta Mundi* 0118: 1-19.
- HENDERY, S. A case for preservation: the value and constraints of maintaining insect collections in developing countries. 2021. Disponível em: <https://entomologytoday.org/2021/08/26/case-preservation-value-constraints-insect-collections-developing-countries>. Acesso em: 02 ago. 2025.
- MARTINS, U.R. 1988. Museus universitários. *Revista Brasileira de Zoologia*, 5: 623-627.
- PACHECO, T.L. & F.Z. VAZ-DE-MELLO, 2015. Dung beetles of the tribe Phanaeini (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae) from Roraima state, Northern Brazil: checklist and key to species. *Biota Neotropica*. 15(2): 1–9. <http://dx.doi.org/10.1590/1676-06032015014514>